

REDE DE TRABALHADORES(AS) NA BASF AMÉRICA DO SUL



Julho/2019

Rede BASF realiza encontro e Diálogo Social em Jacareí

Completando 20 anos de criação, a Rede de Trabalhadores(as) na BASF do Brasil realizou no dia 28 de maio seu 19º Encontro Nacional, que foi seguido pela realização do 19º Diálogo Social com representantes da empresa.

Na programação do Encontro, além dos informes das localidades brasileiras e a formação de grupos de trabalhos temáticos para o Diálogo Social, os participantes discutiram as celebrações dos 20 anos da Rede, marcadas para novembro deste ano durante os trabalhos do Encontro Regional da Rede de Trabalhadores(as) na BASF América Latina.

No 19º Diálogo Social, a empresa apresentou dados sobre o cenário econômico e as perspectivas do Grupo BASF e sobre a segurança no ambiente de trabalho (Safet Moment). Os temas das rodas de discussão entre as partes foram a Digitalização e a Diversidade, tendo como provocadores Rafael Marques, do Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento (TID-Brasil), e de Emerson Antonio, da BASF.

Encerrando o Diálogo, a Rede fez questionamentos sobre alguns benefícios e apresentou os grupos temáticos deliberados no 19º Encontro.



Participantes do 19º Encontro da Rede BASF

BASF anuncia pacote de demissões para “acalmar acionistas”

No fechamento desta publicação, uma bomba: em nota pública, a BASF anuncia que cortará 6 mil postos de trabalho até o fim de 2021, esperando, com isso, uma economia de quase 300 milhões de euros (US\$ 341 milhões) anuais.

O mercado financeiro logo comemorou. “Os investidores irão valorizar o senso de urgência da Basf em melhorar o retorno financeiro, bastante impactado nos últimos anos, em especial pela queda da demanda do setor automobilístico”, disse Sebastian Bray, do banco Berenberg (Dow Jones Newswires).

Ainda não se sabe se haverá cortes no Brasil. Na Alemanha não haverá demissões, mas oferecimento de demissões

voluntárias, pois há um contrato impedindo demissões por razões econômicas.

A Rede registra sua indignação e protesto. A BASF, com esse anúncio, descumpra normas internacionais como as Diretrizes para Multinationais da OCDE, que estabelece o compromisso de dialogar com os representantes dos trabalhadores antes de anunciar demissões em massa, da responsabilidade social das empresas em praticar o diálogo inclusive com o poder público.

Acalmar acionistas com um anúncio desses é um ato econômico covarde e contrário a práticas do desenvolvimento sustentável ao ignorar a parte social da sua decisão.

Nova coordenação da Rede BASF

O 19º encontro definiu a mudança de coordenação e pontos de contato da Rede, que passa de Airton Cano para Fabio Lins, ambos de unidades da BASF na região do ABC, em São Paulo, e Thiago Franco Rios, da unidade de Camaçari/Bahia.



"A Rede está completando 20 anos com grandes questões para a próxima década, como o desenvolvimento da chamada indústria do futuro e os impactos disso para os trabalhadores e trabalhadoras diante de reestruturações, retirada de unidades da América do Sul e do Brasil. A Rede é uma plataforma de sindicato para o futuro, por isso é importante se capacitar e ter o mesmo desenvolvimento intelectual que a empresa no que denominamos Indústria 4.0, a indústria da inovação, das novas tecnologias".

Airton Cano

"Sob a coordenação do companheiro Airton Cano tivemos a conquista de uma reivindicação histórica da Rede em conjunto com os Sindicatos e as Comissões de Fábricas que foi a extensão do plano de previdência para todos os trabalhadores e trabalhadoras da BASF no Brasil. Sem dúvida um importante avanço em um dos temas que estiveram presente na maior parte dos Diálogos Sociais com a empresa. Agradecemos seu empenho e desejamos pleno êxito na sua responsabilidade de coordenador político da Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico da CUT – São Paulo (Fetquim)".

Fábio Lins



"Agradecemos o compromisso e o trabalho do companheiro Cano à frente da coordenação da Rede nos últimos anos e sabemos dos desafios que teremos pela frente para fortalecimento da nossa organização enquanto rede e seu papel estratégico para garantir a manutenção dos direitos e conquistas diante da difícil situação política e econômica do Brasil e de toda a América Latina".

Thiago Rios

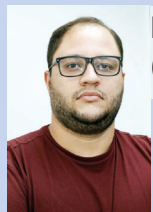
**Coordenação da Rede de Trabalhadores na BASF América do Sul:
Fabio Lins e Thiago Rios**

**Ponto de Contato Regional:
Thiago Rios**

Ponto de Contato Nacional para Brasil: Fabio Lins

Comissões de Fábrica BRASIL

Conheça os **novos companheiros eleitos** para representar os trabalhadores e trabalhadoras nas respectivas localidades



BASF Camaçari (Bahia) – **Gustavo**



BASF Jacareí (São Paulo) – **Douglas**

**Próxima eleição:
BASF Jaboatão (Pernambuco) – agosto/2019**



Nos dias 16 e 17 de abril, membros da Rede visitaram a BASF Camaçari.

Expediente:

Esta publicação é de responsabilidade da Rede de Trabalhadores na BASF América do Sul, que reúne sindicatos e representações de trabalhadores das unidades da BASF no Brasil, Argentina, Chile e Colômbia. **Editora:** Gislene Madarazo – Mtb: 36.373 - **Designer:** Maria Cristina Colameo Miyamura - **Fotógrafo:** Dino Santos.

Contatos: INTRAB - fabioalins@hotmail.com

Alemães enviam declaração de apoio à luta contra a reforma da Previdência

Na véspera da greve geral do dia 14, que envolveu mais de 45 milhões de brasileiros e brasileiras na luta por empregos, contra a Reforma da Previdência e os cortes na Educação, a Rede recebeu o apoio dos nossos companheiros na Alemanha.

Leia abaixo a íntegra do documento do grupo Aliança "Solidariedade aos Sindicatos Brasileiros", enviada pelo companheiro Fritz Hofmann, ex-integrante da Comissão de Fábrica da BASF Ludwigshafen



Declaração de solidariedade para nossos irmãos e irmãs brasileiros em sua luta - 14.06.2019

Diante de uma reforma previdenciária que afeta todo o Brasil e tem por finalidade a desestabilização social, queremos chamá-los em solidariedade, para lutar contra essa reforma.

ELES querem que vocês trabalhem 365 dias por ano a temperatura que pode chegar aos 40 graus na sombra, e isso, por 62 ou 65 anos de maior contribuição salarial e salários mais baixos.

Muitos trabalhadores da zona rural devem trabalhar até os 65 anos de idade no campo, cavar e arar a terra; bombeiros devem trabalhar até os 65 e dar conta de resgatar pessoas de casas em chamas e os policiais devem trabalhar até os 65 correndo atrás de criminosos a pé. Vocês acham correto, que uma enfermeira de 65 anos deva cuidar, lavar e carregar uma pessoa de 80 anos? Essa reforma é realmente uma reforma para cortar custos ou é um instrumento da elite poderosa contra a classe trabalhadora e média?

Nós dizemos: NÃO, isso não funciona. Essa reforma será dolorosa, trará a miséria e, por fim, trará consigo mais crime ao país. Reúnam-se nas redes para defender o sindicato, sejam membros, apoiem e usem o sindicato como mecanismo em defesa dos seus direitos.

Não esqueçam que essa reforma vai tirar só da classe trabalhadora, militares e funcionários públicos serão poupados. Na antiga ditadura militar, as pessoas viviam sob pobreza, fome e insegurança. Quantos de vocês perderem amigos e familiares e rezaram para que isso acabasse.

Lutem por um Brasil moderno, solidário e livre, por um Brasil melhor. Nós desejamos a todos vocês que este tempo de luta seja breve e bem sucedido. Estaremos com vocês solidários em pensamento. Estaremos com vocês lado a lado para enfrentar a desigualdade montada pela reforma da Previdência.

Sejam fortes, tenham coragem.

Juntos contra a reforma da Previdência.

saudações solidárias,

Aliança "Solidariedade aos Sindicatos Brasileiros"

Participantes do I Encontro de Trabalhadores do Grupo BASF - 8 de agosto de 1987



Foto: Roberto Parizotti

20 anos da Rede

Nos dias 29 e 30 de junho e 1º de julho de 1999, sindicalistas e trabalhadores da BASF do Brasil, Chile, Colômbia, Argentina e Alemanha, presentes no primeiro Encontro Internacional dos Trabalhadores da BASF, decidiram pela criação da Rede de Trabalhadores na BASF América do Sul.

Começava assim uma história de ousadia e inovação: de um lado uma das maiores empresas química global, do outro, uma aliança entre sindicatos e comissões de fábricas com legislações e idiomas distintos. Passados 20 anos, os avanços para ambos os lados são inegáveis e a Rede tornou-se um modelo de organização seguido por outros grupos empresariais de diferentes setores.

Esses 20 anos de sucesso serão celebrados em novembro próximo, ao final do Encontro Regional da Rede, com a presença de lideranças que foram as precursoras e agentes desta história. Aguarde!!

América do Sul participa da reunião da Rede Global da BASF na Turquia

Ativistas sindicais de todo o mundo reuniram-se em Istambul, Turquia, no dia 25/6 em atividade da Rede Sindical Global da BASF. A delegação brasileira que participou da atividade foi composta pelo coordenador da Rede BASF América do Sul, Thiago Rios; José Iran – dirigente sindical e da Comissão de Fábrica BASF Demarchi/SBC -, e Anderson Pereira, dirigente sindical na BASF Jacareí/SP.

A relação da BASF com os sindicatos em diferentes regiões do mundo; a Indústria 4.0 e a digitalização; participação das mulheres e questões de saúde e segurança foram alguns temas debatidos. Os delegados também conversaram sobre as diferentes condições de trabalho nas localidades da BASF em todo o mundo.

Na reunião, Thiago Rios apresentou a situação na América Latina e, ao final, a Rede adotou um plano de ação.

Ainda em Istambul, a delegação brasileira participou da Conferência Mundial da Indústria Química, realizada pelo sindicato global IndustriALL, nos dias 26 e 27/6. Na mesa temática sobre redes sindicais, Thiago apresentou o trabalho da Rede BASF América do Sul.

Em outra mesa, sobre democracia, dirigentes destacaram que os direitos sindicais estão sob ataque em todo o mundo, que o Brasil enfrenta um golpe, onde o ex-presidente Lula está injustamente preso e não há diálogo social.

“Quando os golpes acontecem, é a classe trabalhadora que sofre. Como o Brasil, a Turquia sofreu com golpes políticos”, pontuou o dirigente turco Ali Ufuk Yaşar.



OIT aprova convenção histórica contra violência e assédio no trabalho

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) aprovou a Convenção 190 que trata da violência no mundo do trabalho. O texto aprovado é fruto de um intenso debate entre governos, patronais e sindicatos, iniciado em 2009, a partir dos movimentos de mulheres na Confederação Sindical Internacional (CSI).

Este novo instrumento jurídico internacional cobre todas as categorias de trabalhadores, inclusive aprendizes e estagiários e aqueles cujos contratos de trabalho terminaram, voluntários e pessoas que procuram emprego.

Precisa ser cumprida por todos que tenham a autoridade, cumprem os deveres e as responsabilidades de um empregador.

A convenção reconhece também que a violência e o assédio podem ocorrer através de comunicações vinculadas ao trabalho, incluindo as de caráter virtual.

